

Sônia Pompeu, novamente o destaque

A estrela do segundo debate entre os presidencializáveis foi a jornalista Sônia Pompeu, da Rede Manchete. Marilena Chiarelli, a moderadora, e Jacqueline Pitanguy, presidente do Conselho da Mulher, foram questionadoras. As perguntas mais inteligentes da noite e madrugada ficaram com a repórter. Em nome da Rede Manchete, Sônia, já se destacara no programa de horário gratuito de Roberto Freire.



Sônia Pompeu

Ao começar sua saraivada de questionamentos, ela quase nocauteou Afif Domingos. Citou quatro ou cinco votos do candidato liberal na Assembleia Constituinte lembrando que ele foi contra o voto aos 16 anos, contra o turno de seis horas, etc. Afif fez reparo inconsistente: "Não votei contra o voto aos 16 anos. Apenas me ausentei da votação, pois temia que o jovem passasse, também a ser imputado criminalmente a partir dos 16 anos".

E, por pouco, Sônia não derruba Lula: "Você se define como o representante dos trabalhadores. Gostaria de saber se ajuda sua mulher nas tarefas domésticas, se faz compras no supermercado e sabe o preço do quilo de arroz".

Lula abriu o jogo: "Já ajudei minha mulher nas compras da feira e nas lições domésticas. Hoje, como candidato a presidente da República, não tenho tempo para mais nada."